



**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

DEAGRO		DEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRO
DEAGRO		DEAGRODEAGRODEAGR	DEAGRODEAGRODEAGRODAG	DEAGRODEAGRODEAGRODE
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO	DEAGRO DEAGRO DEAGRODEAG	DEAGRO DEAGRO DEAGRODEAG
DEAGRO		DEAGRO	DEAGRO DEAGRO DEAGRODEA	DEAGRO DEAGRO DEAGRODEAG
DEAGRO		DEAGRO DEAGRODEAG	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRODEAGRODEAGRODEA		GRODEAGRODEAGRODE	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRODEAGRODEAGRODEA		GRODEAGRODEAGRO	DEAGRODE	DEAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**PROGNÓSTICO DA
PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PARA 1994 NA REGIÃO
CENTRO-SUL E EM RONDÔNIA**

Situação em Dezembro de 1993

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e
Coordenação da Presidência da República
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Maurício de Souza Rodrigues Ferrão

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**PROGNÓSTICO PARA 1994
VOLUME 5 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 1993**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

ISSN 0103-443X



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Jairo Augusto Silva

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Jairo Augusto Silva (respondendo)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS
Carlos Alberto Lauria

PROJETO LSPA

GERENTE
Terezinha Iza Cezar

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mário Antonio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... na Região Centro-Sul e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro-Sul e Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19 rev.

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - **DEAGRO** - da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE** - divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 1993, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 1994, no Centro-Sul e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - **CEPAGRO**.

O Prognóstico da Produção Agrícola que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as Perspectivas para a Safra/94" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/93 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/94, bem como, as primeiras estimativas da produção e do rendimento médio esperados na safra/94, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/93.

Cumprir informar que este é o segundo prognóstico para a safra/94, já que, excepcionalmente, no mês de novembro, o levantamento não foi realizado.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
--------------------	---

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/94	V
---	---

TABELAS

• Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 1993 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra de 1994, dos principais produtos agrícolas	1
---	---

• Produtos

Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mamona	10
Mandioca	11
Milho (em grão) 1ª safra	12
Soja (em grão)	13
Tomate	14

 *
 * CONVENÇÕES *
 * _ quando pela natureza do fenômeno *
 * não puder existir o dado. *
 * ... quando não se dispuser do dado. *
 *

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMENTÁRIOS SOBRE AS

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/94

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
batata-inglesa - cana-de-açúcar soja	Paulo Renato Monassa Corrêa
algodão herbáceo cebola - milho	Neuton Alves Rocha
arroz fumo - mamona	Vitor Longo da Silva Filho

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/94

O IBGE realizou, durante o mês de dezembro, o levantamento de informações sobre as áreas plantadas (e a serem plantadas) para a safra de 1994, na região Centro-Sul e em Rondonia, bem como as primeiras estimativas de produção esperada.

A área plantada de 28.825.572 ha, considerados os treze produtos pesquisados, supera a plantada e a colhida em 1993 em 1,76% e 2,36%, respectivamente.

Em relação a área plantada na safra passada, as estimativas apresentaram variação positiva para oito produtos: amendoim 1ª safra (4,08%), batata-inglesa 1ª safra (1,58%), cana-de-açúcar (4,99%), cebola (18,70%), feijão 1ª safra (0,11%), mandioca (11,21%), soja (6,63%) e tomate (0,07%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-11,74%), arroz (-7,07%), fumo (-10,11%), mamona (-18,36%) e milho 1ª safra (-0,63%).

As primeiras estimativas de produção para 1994 mostram que dez produtos apresentam variações positivas: algodão herbáceo (9,61%), amendoim 1ª safra (2,41%), arroz (0,27%), batata-inglesa 1ª safra (3,44%), cana-de-açúcar (4,19%), cebola (17,98%), mandioca (11,73%), milho 1ª safra (0,25%), soja (6,54%) e tomate (0,28%). Apresentam variações negativas o feijão 1ª safra (-0,30%), o fumo (-12,19%) e a mamona (-25,32%). Considerando-se o subconjunto de cereais, leguminosas e oleaginosas, ou seja, algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho e soja, a produção total esperada é de 60,331 milhões de toneladas, maior 2,69% que a obtida em 1993 (58,752 milhões de toneladas). Salienta-se que estes dados se referem apenas ao Centro-Sul e Rondonia.

A produção de algodão deverá alcançar 1,115 milhões de toneladas, maior 9,61% que a obtida em 1993 graças a expectativa de melhoria do nível de produtividade (+22,07%) já que houve redução na área plantada face os problemas enfrentados na comercialização das safras anteriores.

O amendoim com uma produção de cerca de 123 mil toneladas, registra um acréscimo de 2,41% em função do incremento verificado na área de plantio (4,08%).

Para o arroz a produção esperada de 8,415 milhões de toneladas em pouco difere da safra passada (+0,27%) face ao incremento na produtividade (3,71%) já que a estimativa da área plantada apresenta queda. Das Unidades da Federação informantes verifica-se expansão na área do produto apenas em Rondonia (21,43%) e Santa Catarina (1,54%).

A batata-inglesa 1ª safra registra um acréscimo na produção de 3,44% devendo situar-se em torno de 1,332 milhões de toneladas.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Estima-se que a produção de cana-de-açúcar deverá atingir 213,4 milhões de toneladas representando um acréscimo de 4,19% em relação a safra passada. Este incremento se deve a expectativa de um possível acréscimo de álcool (22%) em mistura com a gasolina.

A safra de cebola prevista é de 870 mil toneladas, maior 17,98% face a expansão na área plantada (+18,70%) na região Sul já que São Paulo, único representante da região Sudeste, manteve os dados verificados na safra passada.

O incremento esperado (11,73%) na produção de mandioca (10,5 milhões de toneladas) se deve, basicamente, a expansão da área cultivada na maioria dos estados informantes tendo em vista os bons preços alcançados pela raiz e seus derivados.

Com relação ao milho 1ª safra, aguarda-se uma produção de 26,561 milhões de toneladas, maior 0,25% a da safra passada. Houve uma pequena retração na área plantada (-0,63%) com a cultura sendo substituída pela soja. São Paulo registra a maior queda na área, em números absolutos, deixando de serem cultivados 137 mil hectares. Tal fato é decorrente de problemas de ordem climática (estiagens) em safras anteriores, já que em importantes centros produtores no estado, as sucessivas perdas em suas áreas de plantio, fizeram com que os agricultores optassem por outras culturas, como soja e cana-de-açúcar.

A soja com uma produção esperada de 23,408 milhões de toneladas apresenta um incremento de 6,54% face a expansão na área de cultivo (6,63%) como reflexo não só da boa rentabilidade na safra passada como também, pelas perspectivas favoráveis para a safra de 1994.

A produção esperada de tomate é de 1,734 milhões de toneladas, maior 0,28% que a obtida no ano anterior, não sendo uma estimativa definitiva, já que a cultura permite vários plantios ao longo do ano.

Dos produtos que apresentaram variação negativa na produção destaca-se o feijão 1ª safra. Até o momento, estima-se que cerca de 1,037 milhões de toneladas deverão ser produzidas em 1994, menor 0,30% que no ano anterior. A área plantada do produto é praticamente idêntica à do ano anterior (+0,11%) como consequência de problemas de ordem climática dos mais variados como perdas devido as chuvas em excesso seguidas por período de estiagem, dentre outros.

Por último, o fumo que apresenta uma produção esperada de 547 mil toneladas (menor 12,19%), decorrente da política adotada pelas indústrias fumageiras de reduzir a área de cultivo (-10,11%), priorizando a qualidade do produto e modificando a classificação das folhas e a mamona cuja produção registra um decréscimo de 25,32% devido a diminuição da área (-18,36%), confirmando-se a tendência declinante da cultura.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

De uma maneira geral, a primeira estimativa de produção realizada pelo IBGE, é bastante otimista, face ao acréscimo na área plantada e à recuperação prevista dos rendimentos médios de alguns cultivos. No entanto, é preocupante a situação desenhada para três produtos básicos para a economia do País e o abastecimento da população: o arroz, o feijão e o milho.

O arroz, cuja produção atingiu um patamar entre 11 e 12 milhões de toneladas em 1988 e 1989, tende hoje a se estabilizar ao redor de 10 milhões de toneladas produzidas, situação nada tranquila, considerando-se uma possível recuperação da renda interna e consequente aumento na demanda.

O feijão tem uma situação igualmente difícil, com uma produção praticamente estabilizada em cerca de 3 milhões de toneladas, equivalente ao consumo interno. Como agravante, é um produto altamente susceptível a condições climáticas adversas e baixo nível tecnológico de produção. Como um atenuante, é um cultivo de curta duração, com várias safras ao longo do ano, permitindo, então, a atuação das forças do mercado e das políticas de fomento porventura elaboradas pelo governo.

Finalmente, quanto ao milho, pode-se dizer que as boas produções que vêm sendo obtidas (ao redor de 30 milhões de toneladas), já devem estar no limite do consumo interno, em face mais da dispersão espacial da produção, do que propriamente do volume demandado pelas indústrias.

ALGODÃO HERBÁCEO

Informa-se que o prognóstico da safra de algodão herbáceo 93/94 para Rondonia e a região Centro-Sul, totaliza uma produção da ordem de 1.115.103 t, apresentando um incremento de 9,61%, quando comparada a obtida em 1993 (1.017.319 t). Numa área plantada de 665.330 ha (-11,74%), aguarda-se uma produtividade de 1.676 kg/ha (+22,07%).

Em nível de Grandes Regiões, os números obtidos até o momento, são os que se seguem: Sudeste - 343.415 t (+16,24%), Sul - 454.100 t (+1,34%) e Centro-Oeste - 283.846 t (+14,08%).

Nos Estados onde a produção mais cresceu foi em Minas Gerais, Rondonia, Goiás e Mato Grosso do Sul, com respectivamente 65,36%, 35,03%, 33,11% e 5,04%.

Mesmo com a retração de 39,30% na produção da safra anterior, motivada pela baixa rentabilidade e a influência imposta pela fibra oriunda de outros países, apresentando condições de comercialização mais atrativas, observa-se que em todos os Estados produtores, há incrementos, mesmo pequenos, na produção de algodão para 1994. Vamos esperar o acompanhamento mensal da lavoura algodoeira, para ter-se uma avaliação mais detalhada sobre o produto.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

AMENDOIM - 1ª safra

Neste segundo prognóstico de plantio de amendoim para a 1ª safra do centro-sul, estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. É considerada, agora, além da área plantada, a produção esperada na região.

No total, a área plantada ou a plantar, na região é de 66.002 ha. Na safra 92/93 a área colhida totalizou 63.355 ha. A produção esperada, nesta 1ª estimativa é de 122.981 t. A produção obtida em 1993 foi de 120.088 t.

Minas Gerais, que na safra 92/93 colheu 1.899 t em 1.435 ha, espera agora uma safra de 1.989 t em uma área de 1.427 ha.

Maior produtor da região, São Paulo, que na safra 92/93 colheu 108.750 t em 54.765 ha, estima para 94 colher, na mesma área, uma safra de 111.649 t.

O Paraná, que em 1993 colheu 3.400 t em 2.150 ha, espera para a 1ª safra de 1994, um total de 3.196 t em área igual a de 1993.

No Rio Grande do Sul, a 1ª estimativa é de uma colheita de 6.147 t em 5007 ha. Em 1993 a 1ª safra totalizou 6.039 t numa área colhida de 5.005 ha.

ARROZ

Neste segundo prognóstico da cultura do arroz no Centro-Sul e Rondonia, esta considerada, além da área plantada ou a plantar, a primeira estimativa de produção do cereal, nas referidas regiões.

No total, a área plantada está estimada em 2.816.182 ha para a safra 93/94. Na safra 92/93 foram plantados 3.030.404 ha e colhidos 2.913.552 ha. A estimativa atual é de que sejam colhidas 8.415.211 t, contra 8.392.785 t da safra 92/93.

Para Rondonia é esperada uma área de 151.781 ha, contra 124.997 ha da safra 92/93. A safra a ser colhida deverá ser de 253.861 t. Em 1993 foram colhidas no Estado 209.756 t.

Na região Sudeste é esperado um decréscimo de área e produção em todos estados. No total, a área plantada é de 575.941 ha, contra 614.790 ha colhidos em 1993. A produção, que deverá decrescer cerca de 3,57%, será de 1.131.330 t, contra 1.173.178 t colhidas em 1993.

A região Sul, maior produtora, informa uma área de 1.240.161 ha, contra 1.255.080 ha colhidos em 1993. A produção deverá crescer cerca de 0,92%, passando a 5.850.615 t, a serem colhidas em 1994.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O Centro-Oeste, onde, na safra 92/93, as perdas foram bastante expressivas, espera, em 1994, colher 1.179.405 t em uma área de 848.299 ha. Na safra anterior a área plantada, que foi de 1.020.670 ha ficou reduzida para 918.685 ha efetivamente colhidos.

É necessário ressaltar que as atuais estimativas são sujeitas a alterações que deverão ocorrer nos próximos meses.

BATATA-INGLESA - 1ª safra

Neste segundo prognóstico da batata-inglesa - 1ª. safra para o ano de 1994, confirma-se a tendência de crescimento da área a ser cultivada, já observada no levantamento realizado em outubro. A área plantada é estimada em 93.345 ha, sendo 1,58% maior que a cultivada na safra anterior. Na região Sudeste, observa-se um decréscimo de 7,22% na área cultivada, enquanto na região Sul, principal produtora, a área cresce 4,74%.

A produção é inicialmente prevista em 1.332.102 t o que representa um crescimento de 3,44%.

Tanto Minas Gerais como São Paulo, os dois maiores estados produtores da região Sudeste, deverão plantar áreas inferiores às cultivadas em 1993. Além dos baixos preços alcançados pelo tubérculo nas últimas safras, os bataticultores mineiros, enfrentam dificuldades no que diz respeito à mão de obra, em razão da forte concorrência de outros produtos. Os produtores das alterosas têm preferido o cultivo da 3ª. safra, onde obtém melhor remuneração.

Em São Paulo, o decréscimo de 9,09% deve-se basicamente ao baixo preço alcançado pelo produto nas últimas safras.

Na região Sul, observa-se o crescimento de 4,74% devendo cultivar 70.733 ha.

No Paraná, que apresenta o maior crescimento de área nesta safra, o fator que mais estimulou os produtores, foi o bom nível de preços com que foi comercializada a produção das safras passadas. A maior parte das lavouras, atravessa a fase de tratamentos culturais, sendo que os estágios mais importantes por que passam as lavouras são os de formação de tubérculos (80%) e maturação (20%). Cerca de 10% das lavouras já foram colhidas, proporcionando uma produção de 39.590 t, sendo que a produtividade média foi de 14.800 kg/ha. As condições climáticas neste mês foram boas, permitindo que se realizassem os tratamentos culturais como a amontoa e as capinas. Ao mesmo tempo observa-se também a aplicação de defensivos no combate à lagarta, pinta preta, murcha bacteriana e requeima. No período, a batata foi comercializada com preços que variaram entre Cr\$1.800,00 e Cr\$2.300,00 a saca de 50 quilos de batata comum, que foi classificada como de boa qualidade.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A produção paranaense deveria ser de 428.000 t, o que indica um crescimento de 8,35% em comparação a safra anterior.

Em Santa Catarina, a área a ser cultivada é de 13.378 ha, não se confirmando o prognóstico inicial. O plantio está concluído sendo que a formação de tubérculos e maturação, são os estágios em que se encontram as lavouras, exceto na região de Campos de Lajes, onde o plantio é realizado mais tardiamente, em razão das baixas temperaturas que ocorrem nesta região.

As lavouras instaladas, apresentam um bom desenvolvimento, sendo que em alguns pontos isolados do Estado registra-se a ausência de chuvas, que não chega ainda, a causar danos à cultura. Na região do Vale do Itajaí bem como na faixa litorânea já se observam colheitas esporádicas porém a oferta ainda é pequena. O mercado opera firme, com os preços em alta, apresentando uma certa recuperação das perdas acumuladas na última safra.

No Rio Grande do Sul, a área cultivada com a batata das águas deveria ser de 30.605 ha superior em 1,88% à cultivada em 1993.

CANA-DE-AÇÚCAR

O segundo prognóstico para a cultura da cana-de-açúcar, na região Centro-Sul em 1994, indica um crescimento de 4,99% na área destinada à colheita. A produção deveria ser de 213.371.234 t superior em 4,19% à obtida na safra anterior.

Na região Sudeste, os levantamentos de campo realizados neste mês, superam a estimativa inicial de crescimento (+0,56%). Nesta região o acréscimo da área a ser cultivada deve-se basicamente a São Paulo, onde se verifica um crescimento de 5,71% na área a ser colhida, em função da maior demanda por álcool, tendo em vista o acréscimo previsto do álcool na mistura com a gasolina. As usinas estão incentivando a produção e chegam a oferecer, pelo arrendamento de novas áreas de 40 a 60 t de cana por alqueire. A produção prevista para 1994 está estimada em 154.007.400 t.

Na região Sul, a área a ser colhida em 1994 deveria ficar em 263.959 ha, com um crescimento de 10,65%, enquanto a produção será de 18.016.662 t.

Nesta região, o principal estado produtor é o Paraná, que nesta safra irá cultivar uma área de 215.000 ha, sendo que as lavouras já estão totalmente implantadas. As variedades mais plantadas foram as de ciclo precoce como a NA-5679, CB-4176, AC-64257 e SP-701143 entre outras. De um modo geral as lavouras apresentam um bom aspecto, sendo beneficiadas pelas condições climáticas vigentes no período. As práticas agrícolas mais utilizadas em dezembro, foram as capinas, aplicações de herbicidas e a adubação em cobertura. A previsão da produção paranaense para 1994 é

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

da ordem de 16.125.000 t de cana que se confirmada superara em 17,06% a obtida em 1993.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, confirmam-se as tendencias de pequenos acréscimos informados no prognostico inicial de outubro.

Para a região Centro-Oeste, mantém-se neste mes o prognostico inicial, devendo ser cultivada uma area de 241.876 ha.

No Mato Grosso do Sul, em area de 66.000 ha espera-se colher 4.290.000 t de cana, basicamente destinadas a produção de alcool. As variedades mais plantadas nesta safra foram a SP-701143, SP-711406, SP-716163, IC-32150, RB-72454 e RB-765418. As praticas agricolas mais realizadas neste mes foram as capinas, aplicação de herbicidas, adubação em cobertura (Uréia) e a irrigação com vinhaça.

No Mato Grosso, verifica-se um significativo crescimento na area cultivada, devido ao incremento da produção de alcool na usina LIBRA, assim como ao inicio da produção de açúcar e alcool nas usinas BARRALCOOL e ITAMARATI.

Em Goiás, a area a ser colhida é de 96.000 ha. A seca prolongada, tem causado a morte da soqueira, o aparecimento da lagarta elasmô, bem como tem atrasado o crescimento da lavoura, o que certamente provocara no final do ciclo, queda no rendimento médio da cultura. Os tratos culturais mais praticados foram a subsolagem, adubação, além da aplicação de herbicidas, bem como as capinas.

As mudas para plantio são produzidas pelos proprios produtores, ocorrendo a permuta e selecionando-se as variedades mais produtivas.

CEBOLA

Neste prognostico sobre a safra 93/94 de cebola, na região Sul e no estado de São Paulo, a produção esperada é da ordem de 870.390 t, superior 17,98% a obtida na safra de 1993 (737.723 t). A area plantada é de 69.549 ha (+18,70%) e a produtividade esperada devera alcançar 12.515 kg/ha, menor 0,78% que a obtida em 1993.

Na região Sul, a expansão é de 29,65% e em São Paulo a produção não se altera em relação a colhida anteriormente, permanecendo em 290.230 t de bulbos.

Em nível de Estado da região Sul, espera-se o seguinte resultado para a safra 93/94 de cebola: Parana - 90.200 t (+50,89%), Santa Catarina - 310.688 t (+34,31%) e Rio Grande do Sul - 179.272 t (+14,63%)

Observa-se que ha uma certa expectativa em relação a comercialização dessa safra ceboleira, pois, um grande volume certamente levara os preços para baixo, ocasionando perdas relevantes para os produtores de cebola. Nos meios técnicos a

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

opinião unanime, é de que haja um bom escalonamento da oferta, com produto de boa qualidade.

Agora em dezembro, as condições climáticas nesses Estados produtores são favoráveis a condução dos trabalhos com a cultura. Em alguns deles, em face do ciclo vegetativo da cebola a ser curto, a colheita já se acha em andamento, com parte do mercado sendo abastecido com o produto dessa safra, principalmente pela cebola oriunda do município de Piedade (SP), grande produtor desta liliácea.

Em Santa Catarina, a ausência de chuvas no mês de novembro, deverá prejudicar o rendimento médio da cebola, pois ocorreu no período crítico de desenvolvimento da planta, que é a formação de bulbos ("cabeças").

FEIJÃO - 1ª safra

O segundo prognóstico de feijão 1ª safra para 1994 na região Centro-Sul em pouco difere dos números observados no ano anterior.

A área a ser plantada ou a plantar é de 1.344.489 ha, maior 0,11% enquanto que a produção esperada é de 1.037.455 t, menor 0,30% que a obtida na safra passada.

A nível de Grandes Regiões informantes, neste levantamento, apenas a Sul apresenta dados positivos, a saber: área plantada ou a plantar 934.579 ha (+1,16%) e produção esperada de 780.681 t (+3,05%).

Verificam-se decréscimos na região Sudeste cuja área plantada ou a plantar é de 385.211 ha (-1,63%) e produção esperada de 242.508 t (-9,56%) e Centro-Oeste com área plantada ou a plantar de 24.699 ha (-10,17%) e produção esperada de 14.266 t (-4,27%).

Estas projeções iniciais são preocupantes tendo em vista que ao se analisar os dados para esta safra constata-se que na maioria das Unidades da Federação informantes houve retração na área de cultivo. Este fato assume uma importância maior uma vez que, o cultivo do produto depende, em muito, das condições climáticas e apenas São Paulo (-25,72%) e Paraná (-5,06%) apresentaram índices de produtividade inferiores aos verificados na safra passada. Caso as condições climáticas nas demais Unidades da Federação não sejam favoráveis, o quadro poderá agravar-se.

No Paraná, maior produtor, a área plantada ou a plantar de 525.000 ha embora supere em 4,21% a registrada na safra passada a produção esperada é de 393.750 t, menor em 1,07%.

Em São Paulo, a área plantada ou a plantar de 105.900 ha é praticamente idêntica a registrada na safra passada (105.850 ha) enquanto que a produção esperada é de 84.700 t, menor 25,70% face a problemas de ordem climática.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Nos próximos levantamentos, deverá ser observado o comportamento da cultura em Minas Gerais (-1,72% na área e +2,27% na produção), Santa Catarina (-2,25% na área e +9,04% na produção) e Rio Grande do Sul (-2,89% na área e +5,10% na produção) para que se tenha uma melhor avaliação do quadro climático e até que ponto os níveis de produtividade, até então favoráveis, poderão ser alterados.

FUMO

Neste segundo prognóstico para a cultura do fumo no centro-sul, esta considerada, além da área plantada ou a plantar, a produção esperada. Estão envolvidos neste relatório os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O total da produção prevista para a região é de 546.514 t em uma área plantada ou a plantar de 296.746 ha. Em 92/93, a produção totalizou 622.395 t em uma área colhida de 329.772 ha. A redução na área é de 10,01% e de 12,19% na produção, entre safras.

Em Minas Gerais a área prevista é de 3.183 ha com uma colheita estimada em 1.973 t. Em 1993, o Estado produziu 1.965 t em uma área colhida de 3.129 ha.

São Paulo apresenta uma área de 320 ha com uma produção prevista de 143 t. Em 1993 o Estado produziu 165 t em área colhida de 360 ha.

O Paraná informa uma produção esperada de 64.600 t em uma área de 34.000 ha. Em 1993, o Estado colheu 76.000 t em uma área de 39.000 ha.

Santa Catarina, o 2o. maior produtor de fumo, espera uma colheita de 215.100 t (-4,64%) em uma área de 118.953 ha (-5,35%). Em 1993 o Estado colheu 225.575 t em uma área de 125.673 ha.

O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, espera uma produção de 264.698 t em uma área de 140.290 ha. Em 1993 a área colhida foi de 161.610 ha com uma produção de 318.690 t. A redução de área entre safras é de 13,33% e de 16,94% entre os montantes de produção.

Problemas ocorridos em 1993 entre produtores e indústrias fumageiras podem ser os responsáveis pelos decréscimos previstos para 1994.

MAMONA

Neste segundo prognóstico da cultura da mamona no Centro-Sul, esta considerada além da área plantada ou a plantar, a produção prevista. Estão envolvidos os estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Conforme observado em relatórios anteriores, a situação da cultura na região é de decadência e desinteresse por parte dos produtores.

O total estimado da produção para a safra 93/94 é de 5.065 t. Em 1993 a região produziu 6.782 t. A área da cultura que em 1993 era de 5.120 ha, é avaliada agora em apenas 4.180 ha. Todos os três estados informantes esperam decréscimos de produção.

MANDIOCA

O segundo prognóstico da safra de mandioca para 1994 na região Centro-Sul e Rondonia confirma as expectativas promissoras para a cultura mencionadas por ocasião do primeiro levantamento. Verifica-se que a área destinada a colheita de 597.477 ha é superior em 11,21% que a registrada na safra passada enquanto que a produção esperada é de 10.542.576 t, maior 11,73% que a obtida em 1993.

Em todas Grandes Regiões investigadas as estimativas para a cultura são otimistas, a saber: Sudeste (+9,12% na área e +7,88% na produção), Sul (+9,76% na área e +10,75% na produção) e Centro-Oeste (+15,62% na área e 18,36% na produção).

De uma maneira geral, os bons preços alcançados pela farinha e derivados na última safra são apontados como principais responsáveis por estes incrementos.

Na Região Sudeste a área destinada a colheita é de 147.393 ha e a produção esperada é de 2.318.348 t. Minas Gerais é a única Unidade da Federação na região a apresentar estimativas inferiores a da safra passada, já que além de haver uma retração na área destinada a colheita de 1,91%, a produtividade esperada é inferior em 7,72%.

Para o Sul, a área destinada a colheita é de 331.574 ha e a produção esperada de 6.281.441 t. O Paraná, maior produtor, é o principal responsável pelas expectativas otimistas na região. Neste Estado, a área destinada a colheita de 168.000 ha e a produção esperada de 3.696.000 t, comparativamente a safra passada, são maiores em 21,74% e 21,86%, respectivamente.

Por último, na região Centro-Oeste a expansão da cultura deve-se ao Mato Grosso do Sul onde foram constatados expressivos incrementos face aos bons preços alcançados pelo produto como também, devido a instalação de novas indústrias. Neste Estado a área destinada a colheita de 33.500 ha e a produção esperada de 603.000 t, comparativamente a safra passada, são maiores em 45,46% e 48,88%, respectivamente.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MILHO - 1ª safra

Este ultimo prognostico da safra de milho para a temporada 93/94 na região Centro-Sul e Rondonia, acusa um acréscimo de apenas 0,25% na produção esperada, situando-a em 26.561.613 t de grãos. A area plantada é de 8.996.994 ha (-0,63%) e a produtividade é aguardada em 2.952 kg/ha (+0,72%).

Nas Grandes Regiões a produção de milho esta distribuida da seguinte forma: Norte - 379.736 t (+24,06%), Sudeste - 6.852.382 t (-4,73%), Sul - 15.150.138 t (+1,96%), Centro-Oeste - 4.179.357 t (+1,02%).

Nos Estados, as maiores quedas estão sendo verificadas no Espírito Santo (-15,25%), São Paulo (-14,58%) e Distrito Federal (-25,97%).

Não obstante, as condições do tempo em novembro (estiagem), neste mes de dezembro apresentam-se favoraveis ao desenvolvimento da cultura do milho. Sendo realizados no momento os procedimentos com os tratos culturais exigidos pela planta, como capinas, adubações em cobertura e aplicação de herbicidas, entre outros.

As informações de campo do mes de dezembro no Parana, maior produtor nacional de milho, indicam que as lavouras, de um modo geral, apresentam bom aspecto, sendo muito beneficiada pelas condições climaticas vigentes, apresentando diferentes estagios de desenvolvimento devido as diferentes épocas de plantio. As areas instaladas primeiramente, encontram-se nos estagios de floração (25%) e frutificação (10%). Nas areas onde o plantio ocorreu mais recentemente, os estagios que predominam são os de germinação (5%) e desenvolvimento vegetativo (60%). O inicio da colheita dessa safra paranaense de milho começa a ser efetuada no final do mes de fevereiro, devendo se intensificar no periodo compreendido entre abril e junho.

Baseando-nos nesta previsão, isto é, e se todos os fenomenos envolvidos no processo de produção forem favoraveis, e mais, que as regiões Norte/Nordeste e a "safrinha" produzam em torno de quatro milhões de toneladas, teremos em 1994 um volume de milho produzido bem proximo ao consumo estimado, que é da ordem de 31 a 32 milhões de toneladas. Com isso, as indicações são de que os preços do milho, excetuando-se os momentos em que a colheita eleva bastante a oferta, ficarão em patamares favoraveis aos agricultores.

SOJA

Este segundo prognostico, para a safra de 1994 de soja no Centro-Sul, confirma a previsão inicial de crescimento da area plantada que situa-se em 10.865.548 ha, sendo 6,63% superior a plantada na safra anterior. Os bons preços alcançados na safra anterior, bem como as boas perspectivas para a atual safra, em

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

função da menor oferta mundial (queda da safra americana) são os principais fatores que determinaram este crescimento.

As condições climáticas, com chuvas excessivas no Sul e no Mato Grosso do Sul em dezembro e estiagem nos demais estados do Centro-Oeste causaram problemas as lavouras, ocorrendo em muitas áreas a necessidade do replantio e consequentemente o plantio fora da época ideal, o que podera causar um certo prejuízo para o rendimento médio, que é estimado inicialmente em 2.154 kg/ha. A produção do Centro-Sul devera ser de 23.408.776 t. que se confirmada superara em 6,54% a obtida em 1993.

Na região Sudeste, tanto Minas Gerais como São Paulo, informam neste mes acréscimos nas estimativas das áreas plantadas em função basicamente dos bons preços obtidos em 1993. Salienta-se porém que o atraso no plantio, causado pela estiagem, devera acarretar danos a produtividade das lavouras.

Também na região Sul, observa-se acréscimo na área plantada, sendo estimada em 5.560.545 ha, superior em 3,38% a área cultivada em 1993. A produção da região Sul, principal produtora devera ser de 11.746.200 t.

O GCEA-PR, informa que os levantamentos do campo realizados este mes, confirmam a mesma área (2.150.000 ha) informada anteriormente.

As lavouras, de um modo geral, apresentam um bom aspecto e atravessam os estagios de germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (85%) e inicio da floração (5%). As condições de tempo verificadas no decorrer do mes, com a ocorrencia de chuvas, entremeadas por periodos ensolarados, foram benéficas para o desenvolvimento das lavouras. As praticas agricolas mais importantes, realizadas no periodo foram as capinas (manual e mecanica) e a aplicação de herbicidas, em face a grande infestação de ervas daninhas, que com as chuvas cresceram em niveis bem acentuados. Observou-se também, porém em menor proporção, a aplicação de defensivos, principalmente no combate as pragas, tais como: lagarta da soja, lagarta falsa medideira, broca das axilas, percevejos, etc. Espera-se uma produção de 4.945.000 t do produto.

Em Santa Catarina a área plantada é estimada em 223.456 ha, que se encontra totalmente na fase de tratos culturais. Apesar da escassez de chuvas que atrapalhou o plantio, o desenvolvimento das lavouras apresenta um bom aspecto, pois neste mes voltou a ocorrer chuvas regulares.

Como pratica agricola mais utilizada observou-se a realização de capinas, bem como a aplicação de defensivos, principalmente contra o cancro da haste, em algumas lavouras.

A expectativa da produção catarinense é de 446.082 t.

O Rio Grande do Sul, principal estado produtor informa uma área plantada de 3.187.089 ha que é 3,53% superior a da safra passada. Com o rendimento médio de 1.994 kg/ha espera-se colher uma produção de 6.355.118 t.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O excesso de chuvas causou atraso no plantio e provocou nas regiões de Santa Rosa, Santo Angelo e Cruz Alta, a necessidade de replantio.

O clima quente e chuvoso, favoreceu o ataque de lagartas. O tamandua-da-soja é uma praga que começa a ter importancia economica pelos danos que vem causando.

As principais praticas agricolas observadas foram as capinas, assim como o controle as pragas.

A região Centro-Oeste é a que maior indice de crescimento apresentou nesta safra, sendo estimada uma area de 4.209.337 ha.

A estiagem que ocorreu em toda a região nos meses de outubro e novembro causou atraso no plantio, sendo importante notar que no Mato Grosso do Sul, em dezembro ocorreram chuvas excessivas que também prejudicam os trabalhos de semeadura.

As praticas mais utilizadas no periodo foram as capinas (mecanica e manual) bem como a aplicação de herbicidas e inseticidas no controle das lagartas.

Observa-se também o replantio de algumas areas no Mato Grosso do Sul em função do baixo stand das lavouras.

TOMATE

De acordo com os levantamentos realizados durante o mes de dezembro, referentes ao segundo prognostico para a safra 94 na região Centro-Sul e Rondonia, a area plantada ou a plantar de 35.971 ha e a produção esperada de 1.734.334 t, comparativamente a safra passada, apresentam inexpressivas alterações de 0,07% e 0,28%, respectivamente.

Estes numeros, praticamente inalterados, são decorrentes das dificuldades de se fazer projeções para o produto tendo em vista a possibilidade de o mesmo permitir varios plantios ao longo do ano e ainda pelo fato de no Estado de São Paulo, maior produtor, ainda não haver informações disponiveis para a proxima safra razão pela qual optou-se por manter os dados verificados ao fim da safra passada.

A nível de Grandes Regiões, destaca-se que na Sul a area plantada ou a plantar de 5.990 ha e a produção esperada de 244.807 t, comparativamente a safra passada, são maiores em 7,50% e 17,08%, respectivamente.

Nesta região a exceção de Santa Catarina, cujo ganho de produção (+23,66%) deve-se, principalmente, a expansão na area (+17,82%) os incrementos na produção observados no Parana (+9,35%) e Rio Grande do Sul (+14,18%) são resultado da expectativa de obtenção de bons niveis de produtividade.

Na região Sudeste, em relação a safra passada, verificam-se quedas tanto na area plantada ou a plantar de 25.309 ha (-1,33%) como na produção esperada de

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1.272.348 t (-2,40%) como consequência da retração da área de cultivo em Minas Gerais (-4,21%), Espírito Santo (-0,93%) e Rio de Janeiro (-1,82%).

Por último, no Centro-Oeste as estimativas estão próximas as registradas na safra anterior, a saber: área plantada ou a plantar de 4.672 ha (-1,10%) e produção esperada de 217.179 t (+0,16%). Isto se explica porque Goiás, principal produtor, praticamente manteve inalteradas suas estimativas.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO
E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

		* * * A R E A (h a)				* * * P R O D U Ç Ã O (t)				* * * R E N D . M E D I O (Kg/ha)		

PRODUTOS	AGRICOLAS	* * * SAFRA 93	* * * PLANTADA	* * * OU A	* * * VARIACÃO %	* * * OBTIDA	* * * ESPERADA	* * * *VARIA-*	* * * *CAO *	* * * *SAFRA *	* * * *DO SA-*	* * * *CAO *
		* * * PLANTADA	* * * COLHIDA	* * * SAFRA/94	* * * (4/2)* (4/3)*	* * * SAFRA/93	* * * SAFRA/94	* * * (8/7)*	* * * /93	* * * *FRA/94	* * * (11/10)	* * * *****
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11* 12

TOTAL		28 326 301	28 160 374	28 825 572	1.76 2.36	-	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBACEO (1) ..		753 834	740 855	665 330	-11.74 -10.19	1 017 319	1 115 103	9.61	1 373	1 676	22.07	
AMENDOIM (EM CASCA) (2)		63 416	63 355	66 002	4.08 4.18	120 088	122 981	2.41	1 895	1 863	-1.69	
ARROZ (EM CASCA)		3 030 404	2 913 552	2 816 182	-7.07 -3.34	8 392 785	8 415 211	0.27	2 881	2 988	3.71	
BATATA-INGLESA (2) ...		91 896	91 845	93 345	1.58 1.63	1 287 770	1 332 102	3.44	14 021	14 271	1.78	
CANA-DE-AÇUCAR		2 832 503	2 825 062	2 973 759	4.99 5.26	204 789 221	213 371 234	4.19	72 490	71 751	-1.02	
CEBOLA		58 591	58 491	69 549	18.70 18.91	737 723	870 390	17.98	12 613	12 515	-0.78	
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .		1 342 949	1 339 198	1 344 489	0.11 0.40	1 040 618	1 037 455	-0.30	777	772	-0.64	
FUMO (EM FOLHA)		330 124	329 772	296 746	-10.11 -10.01	622 395	546 514	-12.19	1 887	1 842	-2.38	
MAMONA		5 120	5 120	4 180	-18.36 -18.36	6 782	5 065	-25.32	1 325	1 212	-8.53	
MANDIOCA		537 268	536 845	597 477	11.21 11.29	9 435 723	10 542 576	11.73	17 576	17 645	0.39	
MILHO (EM GRÃO) (2) ..		9 054 082	9 040 941	8 996 994	-0.63 -0.49	26 494 724	26 561 613	0.25	2 931	2 952	0.72	
SOJA (EM GRÃO)		10 190 168	10 179 433	10 865 548	6.63 6.74	21 970 840	23 408 776	6.54	2 158	2 154	-0.19	
TOMATE		35 946	35 905	35 971	0.07 0.18	1 729 564	1 734 334	0.28	48 171	48 215	0.09	

NOTA: PARA CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA, AS COLUNAS 2 e 4 REFEREM-SE A "ÁREA DESTINADA A COLHEITA".
(1) ALGODÃO EM CAROÇO (2) 1ª SAFRA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)	PROD. (t)	REND. MÉDIO (Kg/ha)									
E	SAFRA 93	PLANTADA	VARIACAO %	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/94	(4/2)	(4/3)	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)	/93	*FRA/94	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12

TOTAL	753 834	740 855	665 330	-11.74	-10.19	1 017 319	1 115 103	9.61	1 373	1 676	22.07	
RONDONIA	16 157	16 157	22 337	38.25	38.25	24 989	33 742	35.03	1 547	1 511	-2.33	
SUDESTE	243 285	231 039	237 190	-2.51	2.66	295 446	343 415	16.24	1 279	1 448	13.21	
MINAS GERAIS	100 685	88 439	92 190	-8.44	4.24	70 446	116 490	65.36	797	1 264	58.59	
SÃO PAULO	142 600	142 600	145 000	1.68	1.68	225 000	226 925	0.86	1 578	1 565	-0.82	
SUL	345 000	345 000	239 000	-30.72	-30.72	448 081	454 100	1.34	1 299	1 900	46.27	
PARANA	345 000	345 000	239 000	-30.72	-30.72	448 081	454 100	1.34	1 299	1 900	46.27	
CENTRO-OESTE	149 392	148 659	166 803	11.65	12.21	248 803	283 846	14.08	1 674	1 702	1.67	
MATO GROSSO DO SUL .	39 976	39 643	40 000	0.06	0.90	64 735	68 000	5.04	1 633	1 700	4.10	
MATO GROSSO	71 244	70 844	71 244	-	0.56	89 508	89 981	0.53	1 263	1 263	-	
GOIAS	38 172	38 172	55 559	45.55	45.55	94 560	125 865	33.11	2 477	2 265	-8.56	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	*	ÁREA (ha)					*	PRODUÇÃO (t)			*	REND. MÉDIO (Kg/ha)	
E	*	*****											
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*	SAFRA 93	*	PLANTADA	* VARIACÃO % *	*	OBTIDA	* ESPERADA	* VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-*	VARIA-	
	*		*	OU A	*	*		*	* ÇAO *	SAFRA *	DO SA-*	ÇAO *	
	*	PLANTADA	* COLHIDA	* SAFRA/94	* (4/2)* (4/3)*	*	SAFRA/93	* SAFRA/94	* (8/7)*	/93	*FRA/94	* (11/10)	
	*	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	
	*											12	

TOTAL		63 416	63 355	66 002	4.08	4.18	120 088	122 981	2.41	1 895	1 863	-1.69	
SUDESTE		56 259	56 200	59 127	5.10	5.21	110 649	113 638	2.70	1 969	1 922	-2.39	
MINAS GERAIS		1 494	1 435	1 427	-4.48	-0.56	1 899	1 989	4.74	1 323	1 394	5.37	
SÃO PAULO		54 765	54 765	57 700	5.36	5.36	108 750	111 649	2.67	1 986	1 935	-2.57	
SUL		7 157	7 155	6 875	-3.94	-3.91	9 439	9 343	-1.02	1 319	1 359	3.03	
PARANA		2 150	2 150	1 880	-12.56	-12.56	3 400	3 196	-6.00	1 581	1 700	7.53	
RIO GRANDE DO SUL ..		5 007	5 005	4 995	-0.24	-0.20	6 039	6 147	1.79	1 207	1 231	1.99	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	A R E A (h a)	P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M E D I O (K g / h a)							
E	SAFRA 93	PLANTADA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- OBTIDO	ESPERA- VARIA-					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	OU A	PLANTAR				ÇÃO	SAFRA DO SA- ÇÃO					
	1* PLANTADA	2* COLHIDA	3* SAFRA/94	4* (4/2)*	5* (4/3)*	SAFRA/93	7* SAFRA/94	8* (8/7)*	9* /93	10* FRA/94	11* (11/10)	12

TOTAL	3 030 404	2 913 552	2 816 182	-7.07	-3.34	8 392 785	8 415 211	0.27	2 881	2 988	3.71	
RONDONIA	124 997	124 997	151 781	21.43	21.43	209 756	253 861	21.03	1 678	1 673	-0.30	
SUDESTE	629 250	614 790	575 941	-8.47	-6.32	1 173 178	1 131 330	-3.57	1 908	1 964	2.94	
MINAS GERAIS	417 142	402 682	370 245	-11.24	-8.06	705 235	687 902	-2.46	1 751	1 858	6.11	
ESPIRITO SANTO	27 612	27 612	26 146	-5.31	-5.31	85 721	83 864	-2.17	3 104	3 208	3.35	
RIO DE JANEIRO	20 296	20 296	20 050	-1.21	-1.21	71 122	71 348	0.32	3 504	3 559	1.57	
SÃO PAULO	164 200	164 200	159 500	-2.86	-2.86	311 100	288 216	-7.36	1 895	1 807	-4.64	
SUL	1 255 487	1 255 080	1 240 161	-1.22	-1.19	5 797 082	5 850 615	0.92	4 619	4 718	2.14	
PARANA	127 500	127 500	120 000	-5.88	-5.88	232 500	228 000	-1.94	1 824	1 900	4.17	
SANTA CATARINA	146 459	146 054	148 721	1.54	1.83	599 372	704 345	17.51	4 104	4 736	15.40	
RIO GRANDE DO SUL ..	981 528	981 526	971 440	-1.03	-1.03	4 965 210	4 918 270	-0.95	5 059	5 063	0.08	
CENTRO-OESTE	1 020 670	918 685	848 299	-16.89	-7.66	1 212 769	1 179 405	-2.75	1 320	1 390	5.30	
MATO GROSSO DO SUL ..	116 940	109 817	101 000	-13.63	-8.03	219 661	221 000	0.61	2 000	2 188	9.40	
MATO GROSSO	551 155	501 426	459 454	-16.64	-8.37	605 942	554 102	-8.56	1 208	1 206	-0.17	
GOIAS	349 559	304 426	286 030	-18.17	-6.04	383 728	401 844	4.72	1 260	1 405	11.51	
DISTRITO FEDERAL ...	3 016	3 016	1 815	-39.82	-39.82	3 438	2 459	-28.48	1 140	1 355	18.86	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E	*****					*****			*****			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 93	PLANTADA	VARIACÃO %	OU A		OBTIDA	ESPERADA	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-	VARIA-	
		PLANTAR						ÇÃO *	SAFRA *	DO SA-	ÇÃO	
	1* PLANTADA	2* COLHIDA	3* SAFRA/94	4* (4/2)*	5* (4/3)*	SAFRA/93	SAFRA/94	6* (8/7)*	7* /93	8* FRA/94	9* (11/10)	10* 12

TOTAL	91 896	91 845	93 345	1.58	1.63	1 287 770	1 332 102	3.44	14 021	14 271	1.78	
SUDESTE	24 338	24 287	22 582	-7.22	-7.02	456 777	449 343	-1.63	18 807	19 898	5.80	
MINAS GERAIS	14 685	14 634	13 792	-6.08	-5.75	299 248	285 455	-4.61	20 449	20 697	1.21	
ESPIRITO SANTO	338	338	309	-8.58	-8.58	4 539	4 278	-5.75	13 429	13 845	3.10	
RIO DE JANEIRO	75	75	81	8.00	8.00	740	800	8.11	9 867	9 877	0.10	
SÃO PAULO	9 240	9 240	8 400	-9.09	-9.09	152 250	158 810	4.31	16 477	18 906	14.74	
SUL	67 532	67 532	70 733	4.74	4.74	830 551	882 170	6.22	12 299	12 472	1.41	
PARANA	24 100	24 100	26 750	11.00	11.00	395 000	428 000	8.35	16 390	16 000	-2.38	
SANTA CATARINA	13 391	13 391	13 378	-0.10	-0.10	147 279	149 616	1.59	10 998	11 184	1.69	
RIO GRANDE DO SUL ..	30 041	30 041	30 605	1.88	1.88	288 272	304 554	5.65	9 596	9 951	3.70	
CENTRO-OESTE	26	26	30	15.38	15.38	442	589	33.26	17 000	19 633	15.49	
DISTRITO FEDERAL ...	26	26	30	15.38	15.38	442	589	33.26	17 000	19 633	15.49	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	REND. MÉDIO (Kg/ha)										
E	SAFRA 93	DESTINADA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-*	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-*	VARIA-*	OBTIDO*
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 94	COLHEITA	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)*	/93	*FRA/94	(11/10)	12		
	1* COLHEITA	2* COLHIDA	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	

TOTAL	2 832 503	2 825 062	2 973 759	4.99	5.26	204 789 221	213 371 234	4.19	72 490	71 751	-1.02		
SUDESTE	2 362 807	2 357 142	2 467 924	4.45	4.70	173 176 785	178 630 755	3.15	73 469	72 381	-1.48		
MINAS GERAIS	266 350	260 685	260 000	-2.38	-0.26	15 742 760	15 600 000	-0.91	60 390	60 000	-0.65		
ESPIRITO SANTO	33 851	33 851	37 494	10.76	10.76	1 902 363	2 143 400	12.67	56 198	57 166	1.72		
RIO DE JANEIRO	166 856	166 856	166 430	-0.26	-0.26	6 884 662	6 879 955	-0.07	41 261	41 338	0.19		
SÃO PAULO	1 895 750	1 895 750	2 004 000	5.71	5.71	148 647 000	154 007 400	3.61	78 411	76 850	-1.99		
SUL	238 555	238 555	263 959	10.65	10.65	15 652 614	18 016 662	15.10	65 614	68 256	4.03		
PARANÁ	190 000	190 000	215 000	13.16	13.16	13 775 000	16 125 000	17.06	72 500	75 000	3.45		
SANTA CATARINA	15 250	15 250	15 427	1.16	1.16	836 545	843 175	0.79	54 855	54 656	-0.36		
RIO GRANDE DO SUL ..	33 305	33 305	33 532	0.68	0.68	1 041 069	1 048 487	0.71	31 259	31 268	0.03		
CENTRO-OESTE	231 141	229 365	241 876	4.64	5.45	15 959 822	16 723 817	4.79	69 583	69 142	-0.63		
MATO GROSSO DO SUL .	63 879	62 103	66 000	3.32	6.28	4 085 004	4 290 000	5.02	65 778	65 000	-1.18		
MATO GROSSO	71 281	71 281	79 876	12.06	12.06	4 841 995	5 425 817	12.06	67 928	67 928	-		
GOIÁS	95 981	95 981	96 000	0.02	0.02	7 032 823	7 008 000	-0.35	73 273	73 000	-0.37		



CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES	*	ÁREA (ha)				*	PRODUÇÃO (t)			*	REND. MÉDIO (Kg/ha)	
E	*	*****				*	*****			*	*****	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*	SAFRA 93	PLANTADA	VARIACÃO %	*	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94
	*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/94	(4/2)	(4/3)	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)	93	FRA/94	(11/10)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

TOTAL		58 591	58 491	69 549	18.70	18.91	737 723	870 390	17.98	12 613	12 515	-0.78
SUDESTE		14 510	14 510	14 510	-	-	290 230	290 230	-	20 002	20 002	-
SÃO PAULO		14 510	14 510	14 510	-	-	290 230	290 230	-	20 002	20 002	-
SUL		44 081	43 981	55 039	24.86	25.14	447 493	580 160	29.65	10 175	10 541	3.60
PARANÁ		6 300	6 300	8 200	30.16	30.16	59 780	90 200	50.89	9 489	11 000	15.92
SANTA CATARINA		22 276	22 176	27 729	24.48	25.04	231 319	310 688	34.31	10 431	11 204	7.41
RIO GRANDE DO SUL ..		15 505	15 505	19 110	23.25	23.25	156 394	179 272	14.63	10 087	9 381	-7.00

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

```

*****
GRANDES  REGIÕES  *          A R E A ( h a )          *          P R O D U Ç Ã O ( t )          *          R E N D . M E D I O (Kg/ha)
E
*****
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*          SAFRA 93          *          PLANTADA          *          V A R I A Ç Ã O %          *          *          *          *          *
*****
*          PLANTADA          *          COLHIDA          *          SAFRA/94          *          (4/2)*          (4/3)*          SAFRA/93          *          SAFRA/94          *          (8/7)*          /93          *          FRA/94          *(11/10)
1*          2*          3*          4*          5*          6*          7*          8*          9*          10*          11*          12
*****

```

GRANDES REGIÕES	SAFRA 93	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/94	(4/2)	(4/3)	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)	/93	FRA/94	(11/10)
TOTAL	1 342 949	1 339 966	1 344 489	0.11	0.40		1 040 618	1 037 455	-0.30	777	772	-0.64
SUDESTE	391 601	389 966	385 211	-1.63	-1.22		268 151	242 508	-9.56	688	630	-8.43
MINAS GERAIS	249 091	247 456	244 799	-1.72	-1.07		128 753	131 673	2.27	520	538	3.46
ESPIRITO SANTO	30 887	30 887	28 880	-6.50	-6.50		21 218	22 021	3.78	687	763	11.06
RIO DE JANEIRO	5 773	5 773	5 632	-2.44	-2.44		4 180	4 114	-1.58	724	730	0.83
SÃO PAULO	105 850	105 850	105 900	0.05	0.05		114 000	84 700	-25.70	1 077	800	-25.72
SUL	923 854	921 939	934 579	1.16	1.37		757 565	780 681	3.05	822	835	1.58
PARANA	503 800	503 800	525 000	4.21	4.21		398 000	393 750	-1.07	790	750	-5.06
SANTA CATARINA	257 702	255 912	251 913	-2.25	-1.56		229 274	250 000	9.04	896	992	10.71
RIO GRANDE DO SUL ..	162 352	162 227	157 666	-2.89	-2.81		130 291	136 931	5.10	803	868	8.09
CENTRO-OESTE	27 494	27 293	24 699	-10.17	-9.50		14 902	14 266	-4.27	546	578	5.86
MATO GROSSO DO SUL .	2 150	2 085	515	-76.05	-75.30		1 365	397	-70.92	655	771	17.71
MATO GROSSO	12 102	12 102	10 985	-9.23	-9.23		4 315	3 922	-9.11	357	357	-
GOIAS	11 487	11 351	11 353	-1.17	0.02		7 311	7 678	5.02	644	676	4.97
DISTRITO FEDERAL ...	1 755	1 755	1 846	5.19	5.19		1 911	2 269	18.73	1 089	1 229	12.86

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES	REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)		
E												

UNIDADES DA FEDERAÇÃO		SAFRA 93	PLANTADA	VARIACÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIA-CAO	OBTIDO	ESPERA-DO	VARIA-CAO	
			OU A									
		PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/94	(4/2)	(4/3)	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)	/93	FRA/94	(11/10)
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

TOTAL		330 124	329 772	296 746	-10.11	-10.01	622 395	546 514	-12.19	1 887	1 842	-2.38
SUDESTE		3 591	3 489	3 503	-2.45	0.40	2 130	2 116	-0.66	610	604	-0.98
MINAS GERAIS		3 231	3 129	3 183	-1.49	1.73	1 965	1 973	0.41	628	620	-1.27
SÃO PAULO		360	360	320	-11.11	-11.11	165	143	-13.33	458	447	-2.40
SUL		326 533	326 283	293 243	-10.19	-10.13	620 265	544 398	-12.23	1 901	1 856	-2.37
PARANA		39 000	39 000	34 000	-12.82	-12.82	76 000	64 600	-15.00	1 949	1 900	-2.51
SANTA CATARINA		125 673	125 673	118 953	-5.35	-5.35	225 575	215 100	-4.64	1 795	1 808	0.72
RIO GRANDE DO SUL	..	161 860	161 610	140 290	-13.33	-13.19	318 690	264 698	-16.94	1 972	1 887	-4.31

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MAMONA

GRANDES	REGIÕES	Á R E A (h a)				P R O D U Ç Ã O (t)		R E N D . M E D I O (Kg/ha)				

E	*****											
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 93	PLANTADA	VARIAÇÃO %	OU A	PLANTAR	OBTIDA	ESPERADA	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-	VARIA-	

	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/94	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)*	/93	FRA/94	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12

TOTAL	5 120	5 120	4 180	-18.36	-18.36	6 782	5 065	-25.32	1 325	1 212	-8.53	
SUDESTE	3 920	3 920	3 180	-18.88	-18.88	5 222	3 765	-27.90	1 332	1 184	-11.11	
MINAS GERAIS	740	740	740	-	-	742	703	-5.26	1 003	950	-5.28	
SÃO PAULO	3 180	3 180	2 440	-23.27	-23.27	4 480	3 062	-31.65	1 409	1 255	-10.93	
SUL	1 200	1 200	1 000	-16.67	-16.67	1 560	1 300	-16.67	1 300	1 300	-	
PARANA	1 200	1 200	1 000	-16.67	-16.67	1 560	1 300	-16.67	1 300	1 300	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	REND. MÉDIO (Kg/ha)										
E	SAFRA 93	DESTINADA	VARIAÇÃO %	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	COLHEITA	COLHIDA	(4/2)	(4/3)	SAFRA/93	SAFRA/94	SAFRA/94	SAFRA/94	SAFRA/94	SAFRA/94	SAFRA/94	SAFRA/94	SAFRA/94
1* DESTINADA A* COLHIDA	2* COLHIDA	3* COLHIDA	4* COLHIDA	5* COLHIDA	6* COLHIDA	7* COLHIDA	8* COLHIDA	9* COLHIDA	10* COLHIDA	11* COLHIDA	12* COLHIDA	13* COLHIDA	14* COLHIDA

TOTAL	537 268	536 845	597 477	11.21	11.29	9 435 723	10 542 576	11.73	17 576	17 645	0.39		
RONDONIA	33 966	33 966	42 029	23.74	23.74	579 899	717 502	23.73	17 073	17 072	-0.01		
SUDESTE	135 071	135 071	147 393	9.12	9.12	2 148 996	2 318 348	7.88	15 910	15 729	-1.14		
MINAS GERAIS	78 503	78 503	77 000	-1.91	-1.91	1 020 871	924 000	-9.49	13 004	12 000	-7.72		
ESPIRITO SANTO	17 911	17 911	23 309	30.14	30.14	307 435	402 440	30.90	17 165	17 265	0.58		
RIO DE JANEIRO	12 117	12 117	14 284	17.88	17.88	193 060	221 896	14.94	15 933	15 535	-2.50		
SÃO PAULO	26 540	26 540	32 800	23.59	23.59	627 630	770 012	22.69	23 648	23 476	-0.73		
SUL	302 083	302 083	331 574	9.76	9.76	5 671 605	6 281 441	10.75	18 775	18 944	0.90		
PARANA	138 000	138 000	168 000	21.74	21.74	3 033 000	3 696 000	21.86	21 978	22 000	0.10		
SANTA CATARINA	56 429	56 429	53 637	-4.95	-4.95	1 017 560	959 112	-5.74	18 033	17 882	-0.84		
RIO GRANDE DO SUL ..	107 654	107 654	109 937	2.12	2.12	1 621 045	1 626 329	0.33	15 058	14 793	-1.76		
CENTRO-OESTE	66 148	65 725	76 481	15.62	16.37	1 035 223	1 225 285	18.36	15 751	16 021	1.71		
MATO GROSSO DO SUL ..	23 031	22 608	33 500	45.46	48.18	405 022	603 000	48.88	17 915	18 000	0.47		
MATO GROSSO	25 781	25 781	25 581	-0.78	-0.78	360 993	358 185	-0.78	14 002	14 002	-		
GOIAS	16 686	16 686	16 800	0.68	0.68	260 421	256 000	-1.70	15 607	15 238	-2.36		
DISTRITO FEDERAL ...	650	650	600	-7.69	-7.69	8 787	8 100	-7.82	13 518	13 500	-0.13		

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	*	A R E A (h a)				P R O D U Ç Ã O (t)				R E N D. M E D I O (Kg/ha)					
E	*	*****													
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	*	SAFRA 93	*	PLANTADA	*	VARIAÇÃO %	*	OBTIDA	*	ESPERADA	*VARIA-	OBTIDO*	ESPERA-	VARIA-	
	*	PLANTADA	*	COLHIDA	*	SAFRA/94	*	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/93	SAFRA/94	*(8/7)*	/93	*FRA/94	*(11/10)
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12			

TOTAL		9 054 082		9 040 941		8 996 994		-0.63	-0.49	26 494 724	26 561 613	0.25	2 931	2 952	0.72

RONDONIA		168 728		168 728		212 911		26.19	26.19	306 098	379 736	24.06	1 814	1 784	-1.65

SUDESTE		2 699 362		2 696 411		2 561 780		-5.10	-4.99	7 192 759	6 852 382	-4.73	2 668	2 675	0.26

MINAS GERAIS		1 478 981		1 476 030		1 495 895		1.14	1.35	3 800 970	3 952 904	4.00	2 575	2 643	2.64

ESPIRITO SANTO		123 076		123 076		108 000		-12.25	-12.25	304 247	257 836	-15.25	2 472	2 387	-3.44

RIO DE JANEIRO		32 305		32 305		29 885		-7.49	-7.49	63 042	58 090	-7.86	1 951	1 944	-0.36

SÃO PAULO		1 065 000		1 065 000		928 000		-12.86	-12.86	3 024 500	2 583 552	-14.58	2 840	2 784	-1.97

SUL		4 945 377		4 945 003		4 937 265		-0.16	-0.16	14 858 519	15 150 138	1.96	3 005	3 069	2.13

PARANA		2 173 000		2 173 000		2 180 000		0.32	0.32	7 028 000	6 976 000	-0.74	3 234	3 200	-1.05

SANTA CATARINA		1 030 885		1 030 511		1 039 912		0.88	0.91	3 225 251	3 380 000	4.80	3 130	3 250	3.83

RIO GRANDE DO SUL ..		1 741 492		1 741 492		1 717 353		-1.39	-1.39	4 605 268	4 794 138	4.10	2 644	2 792	5.60

CENTRO-OESTE		1 240 615		1 230 799		1 285 038		3.58	4.41	4 137 348	4 179 357	1.02	3 362	3 252	-3.27

MATO GROSSO DO SUL ..		231 328		227 025		240 000		3.75	5.72	735 569	720 000	-2.12	3 240	3 000	-7.41

MATO GROSSO		260 074		259 752		256 114		-1.52	-1.40	789 352	778 330	-1.40	3 039	3 039	-

GOIAS		731 885		726 694		766 899		4.78	5.53	2 546 945	2 632 548	3.36	3 505	3 433	-2.05

DISTRITO FEDERAL ...		17 328		17 328		22 025		27.11	27.11	65 482	48 479	-25.97	3 779	2 201	-41.76

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (kg/ha)				
E	*****				*****				*****				
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 93	PLANTADA	VARIACÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94	SAFRA 94
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12*	

TOTAL	10 190 168	10 179 433	10 865 548	6.63	6.74	21 970 840	23 408 776	6.54	2 158	2 154	-0.19		
SUDESTE	1 043 845	1 042 745	1 095 666	4.96	5.08	2 096 804	2 120 423	1.13	2 011	1 935	-3.78		
MINAS GERAIS	553 845	552 745	560 666	1.23	1.43	1 120 604	1 090 013	-2.73	2 027	1 944	-4.09		
SÃO PAULO	490 000	490 000	535 000	9.18	9.18	976 200	1 030 410	5.55	1 992	1 926	-3.31		
SUL	5 378 524	5 374 524	5 560 545	3.38	3.46	11 369 702	11 746 200	3.31	2 115	2 112	-0.14		
PARANÁ	2 080 000	2 076 000	2 150 000	3.37	3.56	4 867 000	4 945 000	1.60	2 344	2 300	-1.88		
SANTA CATARINA	220 211	220 211	223 456	1.47	1.47	435 208	446 082	2.50	1 976	1 996	1.01		
RIO GRANDE DO SUL ..	3 078 313	3 078 313	3 187 089	3.53	3.53	6 067 494	6 355 118	4.74	1 971	1 994	1.17		
CENTRO-OESTE	3 767 799	3 762 164	4 209 337	11.72	11.89	8 504 334	9 542 153	12.20	2 260	2 267	0.31		
MATO GROSSO DO SUL (1)	1 054 261	1 051 299	1 100 000	4.34	4.63	2 275 104	2 310 000	1.53	2 164	2 100	-2.96		
MATO GROSSO	1 685 257	1 684 082	1 975 470	17.22	17.30	4 132 198	4 851 754	17.41	2 454	2 456	0.08		
GOIÁS	983 521	982 023	1 084 598	10.28	10.45	2 001 872	2 273 584	13.57	2 039	2 096	2.80		
DISTRITO FEDERAL ...	44 760	44 760	49 269	10.07	10.07	95 160	106 815	12.25	2 126	2 168	1.98		

(1) Não inclui a safrinha

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1993 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1994, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

TOMATE

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	REND. MÉDIO (Kg/ha)									
E	SAFRA 93	PLANTADA	VARIACAO %	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93	SAFRA 94	SAFRA 93
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/94	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/93	SAFRA/94	(8/7)*	/93	*FRA/94	*(11/10)	12
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	

TOTAL	35 946	35 905	35 971	0.07	0.18	1 729 564	1 734 334	0.28	48 171	48 215	0.09	
SUDESTE	25 650	25 650	25 309	-1.33	-1.33	1 303 647	1 272 348	-2.40	50 824	50 273	-1.08	
MINAS GERAIS	6 264	6 264	6 000	-4.21	-4.21	297 239	270 000	-9.16	47 452	45 000	-5.17	
ESPIRITO SANTO	1 498	1 498	1 484	-0.93	-0.93	83 273	82 778	-0.59	55 589	55 780	0.34	
RIO DE JANEIRO	3 468	3 468	3 405	-1.82	-1.82	180 855	177 290	-1.97	52 150	52 068	-0.16	
SÃO PAULO	14 420	14 420	14 420	-	-	742 280	742 280	-	51 476	51 476	-	
SUL	5 572	5 572	5 990	7.50	7.50	209 090	244 807	17.08	37 525	40 869	8.91	
PARANA	1 265	1 265	1 300	2.77	2.77	53 500	58 500	9.35	42 292	45 000	6.40	
SANTA CATARINA	1 925	1 925	2 268	17.82	17.82	91 328	112 935	23.66	47 443	49 795	4.96	
RIO GRANDE DO SUL ..	2 382	2 382	2 422	1.68	1.68	64 262	73 372	14.18	26 978	30 294	12.29	
CENTRO-OESTE	4 724	4 683	4 672	-1.10	-0.23	216 827	217 179	0.16	46 301	46 485	0.40	
MATO GROSSO DO SUL ..	201	160	100	-50.25	-37.50	4 624	3 000	-35.12	28 900	30 000	3.81	
MATO GROSSO	67	67	72	7.46	7.46	1 451	1 559	7.44	21 657	21 653	-0.02	
GOIAS	4 289	4 289	4 300	0.26	0.26	201 767	202 100	0.17	47 043	47 000	-0.09	
DISTRITO FEDERAL ...	167	167	200	19.76	19.76	8 985	10 520	17.08	53 802	52 600	-2.23	

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS
COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 663-2969 / 663-3017 / 663-2849
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 223-8707 / Fax 223-8553
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3ª andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10ª andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1ª andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2o andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1ª andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5ª andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3ª andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3ª andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12ª andar Tel. (011) 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1ª andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42/ 225-1445
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2ª andar Tel (051) 228-6444 / 228-5792/ Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1ª andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2ª andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1ª e 2ª andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

REPRESENTANTES DO IBGE

Élvio Valente
Jairo Augusto Silva
Carlos Alberto Lauria

SUPLENTE

Luís Celso Guimarães Lins
Terezinha Iza Cezar

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTE

Carlos Tadeu Barros de Paula
Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso